PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de S. Antonio, ano 14, n. 21, 30 janeiro 1921, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Revmo. P.e Gabriel Amado Redactor.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças - S. Antonio.

ANNO XIV | Redacção e officinas Praça Conselheiro Matta | Diamantina, 30 de Janeiro de 1921 | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 3 | N. 21

AVISO *Declaramos* que a redacção do *Pão de S. Antonio* não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignatura, iniciaes ou pseudonymos de seus actores, em se tratando de assumptos alheios a seus principios.

Ministerio Sacerdotal

Muito seriamente deve agora, mais que nunca, ir pensando todo o catholico, na formação do clero nacional.

Escasseiam-se, por toda parte, os sacerdotes, e quantas vocações não andam por ahi inaproveitadas por falta de recursos?

Faz horror, com effeito, pensar que isso se dê em um paiz, cuja maioria dos seus habitantes é toda catholica.

Nesta archidiocese de Diamantina, em que ha a Associação de S. José, com o nobilissimo escopo de interessar-se pelas vocações ecclesiasticas, é preciso que todo o bom catholico lhe envie o seu obolo, á medida dos seus recursos.

Póde este obolo ser mesmo pequenino, porque, divulgada a pratica de que todos devem fazel-o, grandioso será o resultado, porque estará ao alcance tambem de todos.

Nosso Senhor se compraz em abençoar a esmola dos humildes.

O sacerdote, na expressão da Escriptura Sagrada, é o Embaixador de Christo. O seu poder de celebrar no altar o santo sacrificio da Missa, eleva-o acima dos anjos; a sua missão, tão consoladora, de perdoar, instruir, guiar e confortar, deve tornal-o querido e venerado entre os verdadeiros christãos.

Muitos são os motivos pelos quaes os catholicos têm a obrigação indeclinavel de cercar o padre de verdadeiras e sinceras homenagens. Juntemos, pois, a esses motivos—o de tornar ainda mais decidida a vocação das ditosas almas que se sentem chamadas para a honra excelsa do estado sacerdotal.

Trabalhemos todos para o florescimento dessa grande obra de Deus,—concorrendo com nossos obolos, annualmente, para a Associação de S. José, desta cidade, que já mantem, no Seminario Archiepiscopal, tantos moços pobres, que se destinam á carreira ecclesiastica.

O cumprimento desse imperioso dever não é somente meritorio, è até sacratissimo.

Quando a paixão entra pela porta, a razão sae pela janella.

Cousas reaes

O seculo de hoje não é um seculo de luzes, como dizem, é um seculo libertino, um seculo de pandegas e prazeres.

Desapparecidos o temor de Deus e a sinceridade da face da terra, ninguem mais teme consequencias, ninguem mais pensa no futuro, só se cogita no presente.

Que tal dia nos venham apparecer a dôr, os soffrimentos, a miseria, e, em consequencia, logo depois, a morte e a separação de Deus, todos acreditam; mas isso, dizem tambem, é para o futuro e, até lá, teremos muito tempo a reflectir e esperar.

E assim vão dizendo: «Não percamos o tempo precioso, aproveitemos a vida, emquanto ella nos sorri,—no prazer na alegria, sò no prazer. Fóra o obscurantismo; a epocha é de goso, riso e flôres. Não é na triste e solitaria nave de uma egreja, onde devemos passar horas inteiras a rezar um ou mais terços. Já se foi o tempo atrazado, da ignorancia, das trevas. Hoje a sciencia fez que o mundo evoluisse e que o bello sexo comprehendesse melhor a missão sublime da mulher, e o que è a sociedade civilizada, sem as peias do archaico fanatismo.»

E para confirmar essa mudança, quasi completa, na vida social dos povos modernos, onde o nú se fez rei e conquista um throno, notae a transformação da sociedade de hoje, toda voltada ao panismo degradante!

Não córa mais a face de certa gente piedosa, a sua leviandade, no consentir as filhas semi-núas por toda a parte, a se exhibirem aos quatro ventos...

Não se arrepiam os cabellos dos responsaveis, a absoluta vontade de suas filhas, que mais amam os saiotes, os decótes exaggerados, as tintas, os tangos, os noivados inconvenientes, que o coração extremoso de um bom pae, homem aliás, sem força moral, sem acção, para reagir contra a vaidade e os desmandos de taes filhas.

Ahi vem o Carnaval, e essa occasião dará logar aos excessos dessa moda impura dos judeus, no saracotear das danças inconvenientes de hoje.

Chegamos, emfim, numa epocha em que se torna mister a separação do Evangelho: QUEM È DE CESAR, SEJA DE CESAR; QUEM É DEUS, SEJA DE DEUS.

BENTO RABECA.

Não é o modernismo de hoje que perde a mocidade, mas sim o descuido dos paes.

Moedas de cobre

Não vemos razão por que alguns negociantes, nesta cidade, e até repartições publicas, recusam a receber as pequenas moedas de cobre, dos valores de 40 e 20 réis, difficultando, assim, o trôco.

Essas moedas não foram recolhidas, têm valor e circulam por toda a parte.

A União, do Rio, denodado e brilhante bi-semanario catholico, assim se exprime sobre o dr. Herculano Cesar:

«...Mas o dr. Herculano é um mineiro que honra a sua terra, e é um catholico sem jaça. Deve insistir na sua candidatura, e é **um dever rigoroso dos eleitores catholicos sustentarem-no.**

Nosso bravo á destemida collega, sempre franca e sem rebuços.

Parede tem ouvidos...

Um forasteiro, todo petimetre, que, ha pouco, nos visitou, disse, por mofa, ou bestunta irrisão, «que se admirava de vêr, em Diamantina, familias tão numerosas, isto é, casaes com dez ou mais filhos.

Convencido da intenção deprimente do indelicado hospede, pelo seu modo de fallar, devo responder-lhe que as familias diamantinenses sao numerosas, porque sao honestas.

A corrupçao, com effeito, é que traz o enfraquecimento da familia, causando a *depopulação*, como hoje se vê nos grandes centros que se dizem civilizados, mas não ainda, graças a Deus, em Diamantina.

É verdade que o seculo actual, todo folgazao, avaro e ocioso, vae temendo os encargos e embaraços que traz comsigo a familia.

Os pobres, em geral, sao os que menos calculam as boccas que têm a alimentar em casa.

O culto do dinheiro, infelizmente, vae querendo substituir o culto do Crucificado, neste seculo que se vangloria de nao reconhecer o Creador de todas as cousas

Que vergonha, que decepções não impoe o dinheiro aos seus adoradores?

Que são as privações da pobreza, comparadas com as que impoem a sêde do dinheiro?!

A vida é uma cadeia de obrigações e deveres que, cumpridos com honra e coragem, nos guiam a uma vida melhor. Nao devemos nunca, pois, desejar só brilhar e eclipsar os outros...

A mulher, como vae sendo hoje, educada nos grandes centros, é, as vezes, um objecto de luxo, que poucas bolsas podem pagar. O homem que tiver uma mediocre fortuna calculará as despesas que o obrigarao a fazer os gastos caprichosos de uma esposa *boneca*, que, nao querendo cuidar do lar, estará todo o dia a pensar no modo como se deve distinguir na sua *toilette*.

Muitas das maes de hoje, mulheres da alta sociedade, desprezam os encantos do lar e, ás vezes, até abominam os filhos.

Mas... que saiba o indelicado hospede: Em Diamantina perdura ainda, pela fé catholica, os costumes patriarchaes, razão pela qual as suas familias são quasi todas numerosas.

PILUS.

O vingativo é sempre a primeira victima de sua paixão.

Culto de S. Antonio

Promessas

Claudio, *d. Maria José Santos, 1$000; S. D., 2$000; uma devota, 1$000; F., 1$000; d. Carmen Diamantino Pereira da Silva, por uma graça obtida, 2$000; d. Maria Josephina Affonso, por uma graça alcançada, 1$500; d. Maria Salomé Brandão Andrade, 1$000; d. Mercês Brandão Almeida, 1$000.*

Teixeiras, *um devoto, 2$000.*

E. de Francisco Sá, *João Antonio Motta, 5$000; d. Maria José Machado Motta, pelo restabelecimento de sua filha Juracy, 1$000; João Antonio Motta, por outra graça alcançada, 2$000.*

Pinheiro, *d. Maria José Telles, 2$000.*

Victoria, *uma devota, 5$000.*

Cameilinho, *d. Amelia Augusta de Miranda, 5$000.*

Mensalidades

Cidade, *d. Maria Augusta Pimenta, 6$000.*

Donativos

Cidade, *Chrysanthino Cruz, 5$; Clarindo Xavier dos Santos, 5$000; F., por beneficios recebidos, 4$000; João Julio Costa, $900.*

Teixeiras, *Eurico Baptista, do cofre a seu cargo, 68500; o mesmo, 2$000.*

E. de Francisco Sá, *Miranda & Motta, 177$000.*

S. Hyppolito, *Pompeu Queiroga, 2$000.*

Rio, *dr. Antonio Felicio dos Santos, 50$000.*

Ponte do Paraúna, *major Antonio Alves Ferreira Dumbo, 5$.*

B. Horizonte, *d. Rita Alves de Medeiros, 10$000.*

Lembraram-se dos pobres

Cidade, *dr. Herculano Cesar, em lembrança do anniversario de sua mãe, 5$000; José Cesar Pereira da Silva, idem, 3$000; Eder Brandão Almeida, pelo seu natalicio, 1$000; Targino Brandão, em recordação do anniversario natalicio de seu pae, 2$.*

Victoria, *tenente-coronel Francisco Teixeira da Silva, pelo 1.º anniversario de Maria Auxiliadora, 5$.*

Th. Ottoni, *Evaristo Valle Junior, pela passagem de seu natalicio e uma graça alcançada, 2$000.*

Quando o ganho é facil, a despesa é louca.

Por S. Santidade Bento XV, foi elevada á Basilica menor, com todos os privilegios inherentes ás Basilicas menores em Roma, a egreja do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, desta cidade.

Café Mingnon

Quinta-feira ultima, foi inaugurado, nesta cidade, este novo estabelecimento, á rua Direita, junto ao Bar Familiar.

Novo restaurante

No pavimento terreo do Hotel Central, acaba de ser inaugurado um magnifico restaurante e café, de propriedade do sr. Roberto Barbiere.

E' sempre máu o môlho que muita gente prepara.

Cousas do mundo

Pelo simples motivo de constar que o dr. Herculano Cesar não seria contemplado na chapa official, para a renovação na Camara dos Deputados Federaes, cahiu na Camara Municipal de Diamantina, uma moção de apoio, a esse illustre filho da terra, apresentada, em sessão de novembro ultimo, pelo vereador Netto Motta.

No emtanto, ha um anno apenas que essa mesma Camara, por intermedio do então seu digno presidente, dirigira ao dr. Herculano Cesar, o seguinte officio, datado de 22 de janeiro de 1919:

«Secretaria da Camara Municipal de Diamantina, 2 de janeiro de 1919. Nº 10.—Illm. exm. sr. dr. Herculano Cesar Pereira da Silva.—Cumpro o grato dever de communicar a v. exc. que a Camara Municipal desta cidade, em sessão de hoje, approvou unanimemente uma moção de applauso pelos relevantissimos serviços que v. exc. vem prestando ao commercio, á industria, á lavoura e á instrucção; e como politico imparcial, que sò vem visando o interesse do nosso Estado, maximé do nosso municipio. Congratulo-me com v. exc. por essa justa e merecida demonstração de apreço, reiterando os meus sinceros votos pela felicidade pessoal de v. exc.

Saude e fraternidade. O Presidente da Camara, Cosme Alves do Couto.»

Leram isso os nossos leitores? Pois, se não leram, que leiam agora. *Hontem á Camara de Diamantina achava que o dr. Herculano Cesar, era politico imparcial, que só visava o interesse do nosso Estado, maximé do nosso municipio; que o dr. Herculano Cesar, prestou relevantissimos serviços ao commercio, á industria, á lavoura e á instrucção;* e hoje desmancha com os pés o que fizera com as mãos...

Bastam estes commentarios, para que eu possa reproduzir, aqui, mais uma vez, aquella grande verdade, por mim referida no numero passado desta folha: HONTEM ME ATIRAVAM FLÔRES E HOJE ME JOGAM PEDRAS...

Mas, leitores, que pedras tão pesadas! Cada uma continha um kilogramma de ingratidão, de mistura com *amarella* falsidade!

MARIA ANTONIA.

N. da R.—Não se entende com o sr. Cosme Alves do Couto, presidente da Camara, signatario do officio que acima é commentado, porque elle foi e è, até hoje, o mesmo amigo leal do dr. Herculano Cesar. Não é mais o presidente da Camara, mas continúa, sempre, a honrar a parte que lhe toca no primeiro gesto daquella corporação, de que hoje faz parte apenas, como vereador pelo districto da cidade.

2 de Fevereiro

Para commemorar o 19.º anniversario da sagração episcopal de S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, venerando e preclaro Arcebispo de Diamantina, haverà, no dia 2 de fevereiro proximo, na Sé-Cathedral, missa cantada, de manhã, assistindo do solio S. Exc. Revma., e ás 18 horas, solemne *Te-Deum*, em acção de graças.

Sejámos catholicos mais perfeitos. Se sois pae ou mãe, introduzi na sua familia o costume de todos acompanharem, em silencio, a oração seguinte, emquanto um a reza, em vós alta:

Antes da comida: Abençoae, Senhor, a nòs e a estes dous que de vossa liberalidade vamos receber. Nòs Vol-o pedimos por Jesus Christo, Nosso Senhor. Amen.

Depois da comida: Nós Vos damos graças, por todos os vossos beneficios, o' Deus omnipotente, que viveis e reinaes por todos os seculos dos seculos. Amen.

A precaução vale cem vezes mais que o arrependimento.

Concurso de carteiros

Na Sub-Adm. dos Correios, desta cidade, encerrou-se, domingo passado, o concurso de carteiros de 2ª classe, sendo assim classificados os candidatos que fizeram o concurso:

1.º LOGAR

José Jorge.

2.º LOGAR

Francisco da Matta Machado
Josephino Amador dos Santos.

3.º LOGAR

José Augusto Pereira da Silva
Joaquim Machado Freire
João Honorato da Conceição
Jose Jorge Junior
Luiz Teixeira Neves
Honor Teixeira Neves
Arthur França
Raymundo Octavio de Lima
Lourival Guerra Alves Pereira

4.º LOGAR

Antonio Perpetuo dos Santos

5.º LOGAR

José Augusto de Aguiar.

Não responderam a chamada, 2.

Foi promovido, por merecimento, a telegraphista de 4ª classe, o sr. Altivo Miradieu Marcello de Andrade.

NECROLOGIA

Em Rio Manso, deste municipio, falleceu, no dia 26 do corrente, confortado com todos os sacramentos da Egreja, o sr. João Baptista Diniz, justamente estimado naquelle districto, e que possuia muitos amigos nesta cidade, onde foi geralmente sentido o seu passamento.

Cidadao prestimoso, catholico sincero, exemplar e carinhoso pae de familia, o finado contava 68 annos de edade, e era casado com d. Florinda Lopes Diniz, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Antenor Baptista Diniz, Manoel Natalicio Diniz, Sebastião Baptista Diniz, João, Francisco, Anna Diniz Lopes, d. Antoninha Diniz Lopes, Zenta Diniz e Maria Diniz.

Era o finado irmão do nosso amigo Cicero Baptista Diniz, negociante desta praça, a quem, como a toda a familia enluctada, enderaçamos sinceros pesames.

Assalto

Na noite de 25 para 26 do corrente, um audacioso amigo do alheio penetrou, por meio de chave falsa, no negocio do sr. Pedro Barroso, sito ao beco do Motta, desta cidade, fazendo uma *capina*...

O larapio, que abriu e fechou, á vontade, o negocio, levou tambem comsigo o cofre do Pão de Santo Antonio, que o sr. Barroso tinha em seu negocio.

Agora que temos um delegado especial, o capm. Isidoro Lima, esperamos que o serviço de patrulha seja feito com mais garantias para a nossa população.

Hoje, quasi só o pensamento é que não paga imposto.

Sociedade B. de N. S. do Perpetuo Soccorro

Em seu auxilio, essa Sociedade recebeu os seguintes donativos;

CIDADE, dr. Herculano Cesar, 20$000; Agostinho Barbosa, 5$000; José Roque da Silva, 2$000; Americo José de Lima 4$000; diversos, 1$880; d. Isabel Brandão, 20$000; d. Maria Julia Alves, 2$000.

S. JOÃO D'EL-REY, d. Maria Hyppolita de Araujo, 30$000.

DATTAS, José Nepomuceno de Aguiar, 1$000.

CONCEIÇÃO, Porphyrio de Azevedo, 4$000.

CURRALINHO, Vicente de Paula Pereira, 2$000.

—A sociedade solicita das pessôas que receberam listas, o obsequio de devolvel-as com os donativos angariados, destinados aos concertos do seu predio social.

A todos, sem excepção, roga-se a fineza de saldar o seu debito, n' "A Primavera".

RENUNCIA DO PRESIDENTE DA CAMARA E AGENTE EXECUTIVO MUNICIPAL.

«EXMOS. SRS. PRESIDENTE EM EXERCICIO E MAIS MENBROS DA CAMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINA.

Venho depositar em vossas mãoes o honroso cargo de presidente e agente executivo da Camara Municipal que tão immerecidamente me confiastes.

Neste cargo que exerci quasi dois annos, nunca me dominou a vaidade e nem tão pouco interesses de ordem politica a não ser exclusivamente o de prestar serviços á terra de meus filhos e aonde convivo feliz ha 36 annos.

Não leveis a mal a minha resolução.

A vòs que me elegestes, honrando-me com a vossa confiança, procurei nunca desmerecel-a, supprindo com o trabalho o preparo intellectual superabundante em todos vòs, razão pela qual confio na vossa benevolente tolerancia ás minhas faltas.

Devo, entretanto, dizer-vos o motivo da minha renuncia.

O meu temperamento não permitte acommodar-se ao insulto, ao desrespeito, ás intrigas da politicagem que intorpecem e avilta a marcha progressiva do municipio.

Considero, srs. vereadores, o recinto da Camara Municipal um logar aonde só devemos tratar dos magnos interesses do municipio e não uma reunião, aonde se atassalha a honra e a dignidade dos cidadãos.

E' com pesar, mas acceitae a minha renuncia, abstendo-vos da delicadeza que vos caracterisa, de recusar, afim de me poupardes o desgosto, o remorso de persistir no meu proposito, pois é irrevogavel a minha resolução

Saude e fraternidade.

27 de novembro de 1920.

Cosme Alves do Couto.»

Notas Sociaes

Anniversarios

Fizeram annos:

Nos dias:

—19, O pequeno Eder Brandão Almeida, filho de Serafim Almeida.

—22, A exma. Irmã Adelia Russon, superiora do Collegio de N. S. das Dôres desta cidade; Hugolino de Sousa Meira, residente em Rio Manso, o intelligente Diderot, filho estremecido do dr. Joaquim Coelho Junior, e d. Isabel Brandão Pacheco, digna mãe do sr. Gustavo dos Santos Pacheco.

—24, D. Joaquina Augusta da Fonseca Mandacarù, digna esposa do sr. Antonio Duarte Mandacarú.

25, Senhorinha Julinha Leite, dilecta filha do sr. Francisco Leite de Faria, Aluizio Guerra, d. Esmeralda Telles Horta, digna esposa do sr. Hely Horta d. Dulce Leão, digna esposa do sr. Celestino de Faria, e o nosso conterraneo Ezequiel Brandão.

—26, D. Adgina Ferreira de Aguiar, digna esposa do sr. Erico Martins de Almeida, tenente-coronel Sebastião Andrade e João Chrysostomo de Meira.

27, D. Elvira Ramos Couto, digna esposa do sr. Cosme Alves do Couto.

—28, Arthur da Fonseca Ribeiro e senhorinha Maria Cyrilla do Rosario.

—Hontem, fez annos a senhorinha Jacintha Helena Pereira.

—Hoje, fazem annos o srs. Pedro Brant e Josephino Amador dos Santos.

—Amanhã, passa o natalicio de d Maria Carolina de Oliveira.

Registro Local

Dr. Herculano Cesar

Regressou, terça-feira ultima, á Capital do Estado, esse nosso illustre conterraneo e amigo.

Ao seu embarque, compareceram numerosos amigos e admiradores de s. exc.

Franklin de Carvalho

De retorno á nossa cidade, onde, de novo, passa a residir, com a exma. familia, chegou, ante-hontem, a Diamantina, o nosso prezado amigo Franklin de Carvalho, conceituado commerciante.

O commercio local e amigos seus prepararam-lhe merecida recepção, enchendo-se *à gare* do nosso ramal de cavalheiros, senhoras e senhorinhas da nossa sociedade.

Abrilhantou a festa a banda de musica do 3.º Batalhão, tendo, em seu nome, agradecido aos manifestantes, da sacada de sua residencia, o sr. Francisco Cecilio Guedes.

Bem significativa foi essa recepção, a que o *Pão de S. Antonio* tambem se associou de coração.

Ao Franklin, pois, e á exma. familia, nossos visitas e a demonstração, do nosso prazer, por vel-o já entre nòs.

Chegaram:

De B. Horizonte, major Getulio Manso da Fonseca, d. Augusta Versiani Caldeira, Prudente V. Caldeira, senhorinha Maria Augusta Neves, d. Ambrosina Ursini Coelho e filhos: Elza, Ilza e Celso.

De Conceição, padre Levi Pires de Oliveira.

De Mendanha, major José Carlos de Araujo.

Do municipio de Bocayuva, Modesto Augusto de Araujo.

De S. Paulo, Salvador Souto.

Viajaram:

Para B. Horizonte, Raul Bruce, e d. Rita Alves de Medeiros.

Para Marianna, padre Gabriel Amador.

Para o Rio, Secundo Baptista Junior.

Para Francisco Sá, *João Antonio Motta.*

Estiveram na cidade:

Vicente da Fonseca Ribeiro, de Rio Preto; Hogulino de Sousa Meira, de Rio Manso; José Appolinario de Aranjo, de Mendanha.

GRANDE HOTEL

Estiveram hospedados:

Agenor Leite, Benjamin Junior, Gaspar Greive, Secundo Baptista Junior, José Baptista, Herculano do Carmo, Augusto Andrade, Epaminondas Moura, F. G. Moura, Joaquim Coelho, Pedro Januario Costa, João de Senna e filho, Carlos dos Reis Carvalho, Sebastião Clarimundo, Augusto Bandeira.

Camara Municipal

Esteve reunida, na semana passada, a Camara Municipal desta cidade.

Nessa sessão foi que essa illustre edilidade tomou conhecimento da renuncia do sr. Cosme do Couto, elegendo presidente da camara e agente executivo municipal, o sr. Alcides Horta; vice-presidente da camara, Juscelino Dermeval da Fonseca; 1º secretario João Dias Filho, 2º secretario, João Julio dos Santos Carvalhaes.

—O sr. Hilario Sebastião de Figueiredo, solidario com o sr. Cosme do Couto, renunciou tambem a cadeira de vereador pelo districto de Pouso Alto.

Com os concertos executados, sob a direcção intelligente do habil operari o carpinteiro, Serafim José da Motta, o Palacio Archiepiscopal vae agora tomando um novo aspecto.

Tribunal da Relação

Habeas-corpus

JULGAMENTOS DA COMARCA DE DIAMANTINA.

N 1.467. Paciente, Adriano da Matta,—Negaram o *habeas-corpus*, pelos motivos mencionados em outros *habeas-corpus*, pedidos pelo paciente.

RECURSOS CRIMES

N. 5.517. Recorrente, o juizo. Recorrido, Manoel Mesquita.—Negaram provimento ao recurso, confirmando a concessão do *habeas-corpus*, por se ter tornado illegal a permanensia do paciente na prisão visto ter sido annullado o seu processo.

N. 5.512. Recorrente, Antonio José da Silva; recorrido, o juizo.

Deram provimento ao recurso, reformando a denegação do *habeas-corpus*, por ter sido o paciente preso sem justa causa.

HORA OFFICIAL.—No proximo numero, diremos algo a respeito.

HONTEM E HOJE

Hontem era assim
Hoje melhor será...
Si já gosto della,
Que dirá, no Carnavá!

SAB-CINZA!

«O Labaro»

Mais um anno, isto è, o 12º de brilhante existencia, toda consagrada á causa de Deus e da sua Egreja, completou, ha pouco, esse optimo semanario catholico, da diocese de Taubaté.

Cordeaes saudações ao destemido collega, cuja acção franca e valorosa, vale mais que ouro na epocha calamitosa que atravessamos.

Um cavallo.— *Acha-se em poder do sr. Saint'Clair dos Santos, um cavallo russo, que será entregue ao seu legitimo dono, á vista dos signaes e pagas as despesas com o tratamento do mesmo.*

A' sombra da

João B. Diniz

Cicero Baptista Diniz e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7.º dia que, em suffragio á alma de seu saudoso irmão e tio, **João Baptista Diniz**, mandam celebrar, ás 7 horas da manhã, de terça-feira proxima, na Sé-Cathedral.

Por esse acto de piedade, antecipam seu reconhecimento.

Diamantina, 30 de Janeiro de 1921.

Despedindo-me

De regresso á Capital do Estado, e na impossibilidade de procurar um por um dos numerosos patricios e amigos que tanto me honram com sua sincera amizade, venho trazer-lhe o meu publico testemunho de gratidão, não só pelo cavalherismo captivante com que me receberam, como pelas visitas attenciosas com que muito me distinguiram.

Obrigado, pelas circumstancias, a me achar, quanto antes, em Bello Horizonte, não permitte aescassez de tempo que eu me despeça, pessoalmente, de todos esses mesmos bondosos amigos, o que faço pela imprensa, entregando-lhes com toda confiança, a minha justa causa.

Diamantina, 23 de janeiro de 1921.

Herculano Cesar Pereira da Silva.

Bella retractação

A feliz volta dum Sacerdote ao seio da Egreja

O "Jornal Diocesano" de Guaxupé, precedendo a de ponderadas considerações, publica a seguinte e edificante retractação de um Sacerdote Catholico, que, arrependido dos seus erros, e confessando-os publica e sinceramente, voltou ao seio da Egreja:

RETRACTAÇÃO

A Sua Exc. Revma. o Sr. Bispo de Guaxupé.

Exmo. e Revmo. Sr.

Deus seja louvado.

A razão e o sentimento, em obediencia á fé, mandam que eu, gratamente, agradeça a V. Exc. Revma. o paternal acolhimento que impetrei, após inqualificaveis desmandos por mim feitos no decurso de sete annos, em virtude do casamento civil, que realisei por irreflexão, leviandade e loucura, acto reprovavel, de que, em absoluto, me arrependo e do qual pedi perdão a V. Exc. Revma.

A experiencia e a realidade da vida me provaram, nesse longo e infeliz prazo de tempo, que o homem nada vale sem a graça de Deus, pois, a despeito dos meus maiores trabalhos, esforços e sacrificios, experimentei dolorosamente a improficuidade das minhas melhores intenções, tendo a desgraçada conclusão de ter de considerar-me perante o Omnipotente um reprobo, perante a Egreja um apostata, para a sociedade, um escandaloso, para mim um inuti, e para os outros um prejudical: O padre catholico, Exmo. e Revmo. Sr.. não deve e não pode ser casado. Não deve porque hoje, reconheço, viola os seus votos e juramento solemnemente prestados e em consciencia, inviolaveis.

Não pode, porque o estado conjugal, por varios motivos, é incompativel com o regular cumprimento das sagradas funcções ecclesiasticas.

Retractando me, pois, do meu erro, peço a Deus me perdôe. Aos meus collegas no sacerdocio agradeço a necessaria indulgencia para um arrependido e a V. E. Revma., cujos dotes de intelligencia e bondade, como manifestações de predestinação, são por todos conhecidos envio o preito sinceríssimo de meu affecto filial e a gratidão do filho prodigo, que, na casa paterna, teve a recepção não digna aos seus desvarios.

A vossa bondade, porem, Exmo. e Revmo. Sr. terá sempre, em mim obrigatoria e voluntariamente, os melhores desejos pela vossa felicidade.

Servo humilde em J. C.,

P. Alberto de Paiva.

A todos, sem excepção, roga-se a fineza de saldar o seu debito, n'"A Primavera".

CONTA-NOS o classico P Bernardes: que a rainha D. Isabel não tinha ainda nomeado confessor proprio, e chegando o dia certo para commungar, todos os cortezãos esperavam com anciedade a eleição de um

Na hora certa, manda ella chamar o primeiro padre que se encontrasse em palacio.

Foi um religioso franciscano o escolhido

Sem mais demora, o humilde sacerdote se acha junto de um banquinho, coberto de velludo, onde devia exercer o seu ministerio; descobriu-o e assentou-se.

—Que fazeis? Ponde-vos de joelhos junto a mim, este é o estylo da casa Real—disse a rainha.

—*Senhora,—respondeu o frade,—estylo de casa real sim, mas não da Egreja de Deus, porque os penitentes, ainda que sejam reis, neste sacramento e juizo são réos e subditos; o confessor, ainda que seja qualquer pessôa ordinaria, representa a de Christo, e assim, busque V. Alteza um confessor de estylo de palacio.*

E a rainha ficou a vêr navios. Sendo, porém, discreta e catholica, mandou logo chamal-o; e elogiando a sua santa franqueza, o elegeu para confessor proprio.

Este sacerdote, sem respeito humano, foi o Cardeal de Toledo, D. Francisco Ximenes.

Mais honra merece o sacerdote cumprindo a obrigação do seu afficiodo que bajulando os magnates.

MINUANO.—Morreu em Taubaté e teve até necrologio nas folhas do Rio, esse bello cavallo de montaria do general Gamelin, da missão franceza.

O famoso bucephalo morreu de *indigestão,* por excesso de comida; quando, cá pelos sertões de Minas, muitos dos nossos patricios, «gentes», estão morrendo de fome!

Cousas do mundo.

CASA SOUTO

Domingos Souto

Especialista em sal, sabão, kerozene, farinha de trigo e farelinho, arame, farpado, macarrão, velas, etc. etc.

—CIMENTO ATLAS—

o melhor do mercado encontra-se nessa casa pelo menor preço da praça.

Não se illudam com as grandes casas!—Esta que é pequena, embora antiga, offerece aos seus freguezes maiores vantagens.

Diamantina, rua do Bomfim, telephone, 43.

Carimbos de borracha

Nesta redacção, acceitam-se encommendas de carimbos de borracha, superiormente fabricados.

—Ora, seu Bento, eu me comprometti, eu *votava* nelle, devéras, mas... o senhor sabe... tenho minhas pretenções, e..., afinal, palavra não é prego, e o prego mesmo se arranca.

—Que homem *admiravel!*

O que vale, Patricio, é que você tem duas *frentes:* quando uma corar-se com o seu *brioso* gesto, é sò usar a outra, comprehende?

—Perfeitamente, é ahi que eu vou todo inteiro...

Dr. Cicero Vianna Marques

ADVOGADO

Escriptorio em Curvêllo.

Acceita chamados para esta Comarca.

52—7.

Um cavallo.— *Acha-se em poder do sr. Saint'Clair dos Santos, um cavallo russo, que será entregue ao seu legitimo dono, á vista dos signaes e pagas as despesas com o tratamento do mesmo.*

Cavallo fugido

Do pasto de Mil Oitavas, ha tres mezes, mais ou menos, fugio um cavallo russo, couro preto, bem feito, cabeça pequena, tamanho acima do meio, bom de sella, com andadura e marcha viageira, pouca crina, com o ferro de A P (unidos) na pá esquerda e uma chave, parecendo com um G, seguido, para baixo, de uma seta no—quarto direito.

A quem o trouxer a seu dono, Mario Matta, se pagará generosa gratificação.

Tijolos, telhas, cal, madeiras de construcção por preços sem competidores

Depositos de PACHECO & Cia.

Contracta-se no Mercadinho com

G. PACHECO.

Diamantina.

Pirapóra

Pensão Oriente

DE JOSÉ MAIA

Esta bem montada casa e exclusivamente familiar, e dispõe de bôas acommodações e optima cozinha.

PREÇOS RAZOAVEIS.

Candidato popular

Illm. Sr. Redactor.

Achando eu, sempre, pela sua extrema bondade, o mais franco agasalho nas columnas do seu querido jornal, para os meus rabiscos, volto, de novo, e com o mais justo enthusiasmo, pela crescente adhesão em torno á candidatura do nosso eminente patricio dr. Herculano Cesar.

Não precisamos commentar que o dr. Herculano Cesar é o candidato do povo, o brasileiro intrepido, defensor dos nossos direitos, o lucador incansavel para a prosperidade do paiz, o amigo do povo, em geral.

Nas condições em que se achar o cidadão de levar o seu voto à urna, omittir o nome do dr. Herculano Cesar, para deputado federal, será esquecer de que precisamos sempre para o engrandecimento da nossa querida patria, de representantes como elle foi.

Devemos, sim, com o maior enthusiasmo, suffragar nas urnas de 20 de fevereiro proximo, o nome do dr. Herculano Cesar, para deputado federal.

Eurico Baptista.

Teixeiras, 22—1º—1921.

MERCADO DO Abastecimento

Cotações da semana

Feijão preto	24$000
« mulatinho	22$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	9$000
Fubá	9$000
Assucar de 1ª	8$000
« 2ª	7$000
Arroz pilado	45$000
« com casca	não ha
Café superior	8$000
Rapaduras (cargas de 40	24$000
« (» « 64)	20$000
Porvilho	22$500
Milho	10$000
Toucinho	22$000
Aguardente	24$000
Fumo S. Miguel	40$000
Queijo	18$000
Azeite	não ha
Sal sacca de 10 ks)	2$000
Batatinhas	18$000
Farinha de trigo	52$000
Mamona (80 litros)	8$000
Kerozene (caixa)	45$000
Carne secca (15 kilos)	20$000